

## FATORES DE RISCO E EVENTOS CARDIOVASCULARES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA: UM ANÁLISE GEOGRÁFICA DA SAÚDE

Jair Moreira Fernandes<sup>1</sup>; Cláudia Pereira de Sousa<sup>2</sup>; Andréia Rita Pereira de Sousa<sup>3</sup>

A geografia como ciência social tem buscado traçar discussões e práticas espaciais que contribuam para o desenvolvimento das sociedades. Nesse sentido, a geografia da Saúde, tem feito uso do conceito de qualidade de vida com vistas à criação de pesquisas propositivas para mitigarem os impactos socioambientais. Nesse sentido considera-se aqui o *espaço geográfico* como o resultado das dinâmicas que ocorrem entre sociedade-natureza. A pesquisa objetivou analisar os fatores de risco cardiovascular na população, visando prevenir a incidência de eventos cardiovasculares fatais e não fatais no município de Santo Antonio de Jesus – Ba. Nas últimas décadas tem-se observado um estreitamento entre a ciência geográfica e as ciências da saúde na perspectiva de se entender as dinâmicas espaciais da dispersão de doenças, variabilidade da saúde de determinados grupos sociais, as desigualdades espaciais da produção dos agravos à saúde e na qualidade de vida, entre outros elementos de análise. Nesta proposta parte-se do princípio - Ba que a geografia da saúde constitui-se como um instrumental poderoso para a promoção de intervenções espaciais eficazes para promoção e melhoria da qualidade de vida, como também, de parâmetros para a promoção de políticas públicas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, *saúde é um completo estado de bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças. Doença é o resultado de uma má adaptação do organismo aos fatores ambientais.* O estudo da dinâmica da saúde feito pela geografia permite ao poder público intervenções mais contextualizadas e precisas, melhorando assim os serviços de saúde, mitigando os impactos ambientais e consequentemente melhorando a qualidade de vida das pessoas. A metodologia desenvolvida constituiu-se em levantamento de dados referentes a pacientes com patologias cardiovasculares, processamento digital desses dados e análise diagnóstica dos agravos. Os resultados da pesquisa desenvolvida, no município de Santo Antônio de Jesus demonstram que os problemas cardiovasculares são frequentes, graças ao número de fatores de risco cardiovascular (predispondo a população a acidentes vascular encefálico e Infarto agudo do miocárdio) existente na região. Tais como: Diabetes Mellitus, Hipertensão arterial sistêmica, obesidade, tabagismo, dislipidemia (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia),

<sup>1</sup>Professor, Especialista da Universidade do Estado da Bahia – Campus V, do Componente Geografia da Saúde. Medico da 4ª Dires. jamofer@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professora, Mestra da Universidade do Estado da Bahia – Campus V, do Componente Geografia da Saúde. z\_sousa@hotmail.com

<sup>3</sup>Professora Especialista do CEFET- Unidade Eunápolis - BA.

Sedentarismo, hereditariedade, entre outros. Estes fatores de risco isolados têm um significado importante para o acontecimento dos eventos referidos acima, e quando associados aumenta a incidência dos mesmos. A exemplo do tabagismo que isolado, representa um fator de risco importante, mas quando associado à Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Hipercolesterolemia, aumenta em demasia a incidências destes desfechos clínicos. Como resultado teremos um maior gasto do município no tratamento e controle destes doentes, aumentando as despesas orçamentárias do município na saúde, os quais poderiam ser destinados na prevenção de doenças e na infra-estrutura e planejamento da saúde municipal.

**Palavras-chave:** Fatores de Risco cardiovascular; Geografia da Saúde Hipercolesterolemia